

**PREVALÊNCIA DO CONHECIMENTO E PRÁTICA DO AUTO-EXAME DAS MAMAS,
ENTRE AS MULHERES ASSISTIDAS NA URE-DIPE NO PERÍODO DE
SETEMBRO/2006 A NOVEMBRO/2006**

PREVALENCE OF THE KNOWLEDGE AND PRACTICE OF THE BREAST SELF-
EXAMINATION AMONG THE WOMEN COMMISSIONED ON URE - DIPE INTO THE
PERIOD OF SEPTEMBER/2006 UNTIL NOVEMBER /2006

Ronaldo Costa MONTEIRO, Edgar de Brito SOBRINHO, Giancarlo Martorano PRIANTE, Kleison Resende SANTANA, Marcio Silva GOMES e Rachid Marwan Pinheiro SOUSA.

Introdução: o câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo, com 1,05 milhão de novos casos no ano 2000, significando 22% de todos os casos de câncer e, apesar do aumento da sobrevivência decorrente do diagnóstico da doença em estágios clínicos iniciais e dos modernos métodos terapêuticos, mais de um terço das pacientes irá morrer em decorrência de metástases. As formas mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama são: o auto-exame das mamas (AEM), o exame clínico e a mamografia. Embora o conhecimento das vantagens do AEM seja bastante divulgado, diversos estudos demonstram que o índice de prática é incipiente em diversas partes do mundo.

Objetivo: verificar a prevalência do conhecimento da prática do AEM, bem como os motivos da não realização desse exame, no grupo de mulheres assistidas na Unidade de Referência Especializada em Doenças Infecciosas e Parasitárias (URE-DIPE)

Método: realizado um estudo analítico mediante protocolos a 136 pacientes, com idade superior a 15 anos, devidamente matriculadas que freqüentaram a unidade no período de setembro de 2006 a novembro de 2006. Conforme a natureza das variáveis foi aplicada análise estatística descritiva sendo informados os valores percentuais dos dados analisados.

Resultados: a maioria (98,53%) das pacientes já ouviu falar do AEM e praticava esse exame (57,46%), no entanto não o realizavam por falta de interesse (40,35%). Das que encontraram anormalidades durante a realização do exame, grande parte procurava assistência médica (94,12%). Por outro lado, o desconhecimento e a falta de interesse foram os principais motivos para a não realização desse exame (40,65%).

Conclusão: concluiu-se que a quase totalidade das pacientes entrevistadas conhecia o AEM e a metade era adepta da realização desse exame.

DESCRITORES: auto-exame das mamas, mulheres grávidas, câncer de mama.